

Após mobilização, escola terá turma para o 1º ano

Pressão popular surtiu efeito e Smed vai conseguir atender demanda

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Após uma mobilização liderada por mães da comunidade, a Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Bento Gonçalves, em Lomba Grande, voltará a oferecer o 1º ano do ensino fundamental em 2027. A decisão foi anunciada na tarde de quarta-feira (19), durante reunião na Secretaria de Educação de Novo Hamburgo.

A retomada permitirá que as crianças estudem mais perto de casa, sem a necessidade de longos deslocamentos. Uma das responsáveis pela mobilização foi Luciana Mello, de 36 anos, autora de um abaixo-assinado que reuniu cerca de 500 assinaturas em defesa da permanência do 1º ano na instituição.

“Estamos muito felizes e aliviadas com essa conquista. Lutamos para que nossos filhos pudessem continuar estudando perto de casa, em uma escola que faz parte da comunidade. Saber que o 1º ano voltará é uma vitória para todas as famílias”, comemorou Luciana.

A Emeb Bento Gonçalves deixou de receber alunos do 1º ano em 2026 devido a uma reorganização da rede municipal. A mudança ocorreu após o Instituto Estadual Madre Benícia deixar de oferecer o 6º ano do ensino fundamental.

A instituição estadual foi escolhida para ampliar a oferta de ensino médio em tempo integral. Como essa modalidade exige que as turmas permaneçam durante todo o dia na escola, foi necessário disponibilizar mais salas de aula.

Segundo o Secretário Municipal de Educação (Smed), André Luís da Silva, o Estado informou em 2025 que o Madre Benícia não atenderia mais o 6º ano a partir de 2026. Com isso, o Município precisou reorganizar a rede para receber esses estudantes.

Em Lomba Grande, as escolas Bento Gonçalves e José de Anchieta oferecem os anos finais do ensino fundamental. No entanto, a localização da José de Anchieta tornaria o deslocamento inviável para parte dos alunos. Dependendo do local de residência, alguns poderiam permane-



Reunião de mães com secretário de Educação, André da Silva

cer entre uma hora e quarenta minutos e duas horas no transporte escolar.

Diante desse cenário, a alternativa considerada menos prejudicial foi suspender temporariamente o 1º ano na Bento Gonçalves e utilizar a sala para receber os estudantes do 6º ano. As crianças que deixaram a educação infantil foram encaminhadas para outras escolas próximas.

Alternativa encontrada

A retomada do 1º ano será possível porque a Escola Municipal Helena Canho Sampaio passará a oferecer o 6º ano em 2027. Atualmente, os estudantes que concluem o 5º ano na ins-

tuição normalmente são encaminhados à Bento Gonçalves, devido à proximidade entre as escolas e as comunidades atendidas.

Com a abertura do 6º ano na Helena Canho Sampaio, esses alunos poderão permanecer na própria instituição. Assim, uma sala ficará disponível na Bento Gonçalves para receber novamente uma turma de 1º ano.

Atualmente, cinco escolas municipais de Lomba Grande atendem estudantes até o 5º ano. Com a reorganização, os alunos poderão ser distribuídos entre as escolas Bento Gonçalves, José de Anchieta e Helena Canho Sampaio.

Violência contra a mulher: fórum reúne especialistas e comunidade nesta quinta

SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE

LIGUE
190

pactam diretamente a vida das pessoas. A violência contra a mulher não pode ser tratada apenas como uma notícia. Ela precisa ser debatida, compreendida e enfrentada de forma coletiva”, destaca.

A segurança e o enfrentamento da violência contra a mulher são temas do Fórum Silêncio aprisiona, informação liberta, que ocorre hoje, na Unitec (Avenida Unisinos, 950, Sala 108, Cristo Rei), em São Leopoldo. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site abcmma.com.br/forumsilencio.

O encontro iniciará às 13h30 e terá a presença de especialistas, sobreviventes, lideranças, profissionais, municípios e entidades para debater informações, conscientização e fortalecer a prevenção, o acolhimento, a tecnologia, as políticas públicas e os caminhos para a transformação.

Para a gerente de Marketing do Grupo Sinos, Mariana dos Reis, o tema importa a toda a sociedade e a mobilização deve ser coletiva, não apenas individual. “Como grupo de comunicação, entendemos que nosso papel vai muito além de informar os fatos. Temos a responsabilidade de abrir espaços para conversas que precisam acontecer, especialmente quando envolvem temas que im-

O Fórum faz parte da campanha de mesmo nome criada pelo Grupo Sinos em fevereiro de 2026 para promover o diálogo, evidenciar a importância do tema e encorajar a mulheres a romperem o silêncio. “Queremos ser um palco para essas discussões e um agente de mobilização social. Porque informação gera consciência, consciência gera ação, e é dessa forma que ajudamos a construir uma sociedade mais segura e mais justa para todas as mulheres.”

O Fórum é realizado pelo Grupo Sinos, tem patrocínio master de DGT e Ela Segura, apoio institucional da Prefeitura Municipal de Igrejinha, Prefeitura de Canoas, e parceria das entidades ACI NH/CB/EV/DI/IV, CDL Novo Hamburgo, CDL São Leopoldo e Acist São Leopoldo.

abc+

Mais notícias relacionadas à violência a mulher em abcmma.com

Churras pela Vida vai ajudar pacientes com câncer

Novo Hamburgo – Uma nova iniciativa pretende unir gastronomia e solidariedade, contribuindo para o atendimento a pacientes oncológicos e em situação de vulnerabilidade da região. O “Churras pela Vida” é a nova ação da Liga Feminina de Combate ao Câncer e terá realização no dia 3 de outubro, no OK Center, em Novo Hamburgo. Em parceria com a Frumar, toda a arrecadação da iniciativa será

revertida ao suporte dos pacientes com câncer atendidos pela Liga e suas famílias.

O evento conta com a proposta de reunir cerca de mil pessoas em uma experiência gastronômica com diferentes estações de carnes, peixes e frutos do mar. A programação terá início às 11 horas e seguirá até as 17 horas, oferecendo ao público um espaço de socialização e degustação dos pratos oferecidos.

Além da participação no evento, a proposta é que a comunidade conheça também o trabalho desenvolvido pela Liga Feminina e a importância das contribuições para a manutenção do atendimento aos pacientes. Segundo a voluntária da entidade, Regina Dau, atualmente cerca de 500 pacientes com câncer em situação de vulnerabilidade recebem atendimento e auxílio. Considerando também os fa-

miliares beneficiados pelo trabalho da instituição, o alcance chega a mais de 5 mil pessoas.

Os ingressos do primeiro lote estão sendo vendidos pelo valor de R\$ 200, e chegam a R\$ 300 no terceiro lote de vendas. Crianças até 5 anos não pagam, enquanto as de 6 a 10 anos pagam meia-entrada. Mais informações diretamente com as voluntárias da Liga. (Luzia Helena Peters)

Câmara de Estância promove fórum sobre neurodiversidade

Estância Velha – O Fórum Anual sobre Neurodiversidade de Estância Velha realiza sua segunda edição neste sábado (22), na Câmara de Vereadores, das 8h30 às 16h30. A proposta reúne especialistas, profissionais, pessoas neurodivergentes,

familiares e representantes do poder público em uma programação voltada à formação, inclusão e garantia de direitos. A intenção vai além de um dia de debates: o objetivo é ajudar a criar uma rede de apoio e oferecer ferramentas para

que as famílias conheçam e busquem seus direitos.

O evento será realizado em formato híbrido, permitindo que quem não puder comparecer presencialmente acompanhe a programação de forma online pelos canais oficiais da Câmara

Municipal. As inscrições são gratuitas para toda a comunidade e podem ser feitas pela plataforma Sympla ou pelo WhatsApp (51) 99165-0065. Os participantes que fizerem o check-in no local receberão certificado. (Mariana Eduarda Pires)

Programação

Tema 1: Violência doméstica: De quem é a culpa? Dela que não sai ou dele que agride? Bibiana Beck Menezes, major da Brigada Militar e atual integrante da equipe da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

Tema 2: A coragem de romper o silêncio Michele Selliach Duarte, sobrevivente de violência doméstica. Professora, educadora física e instrutora de Flowfit.

Tema 3: Onde estão os transformadores? Paula Togni, doutora

em Liderança Transformacional, empreendedora social e fundadora da Associação Rede Brilhe e do Programa Hope.

Tema 4: Quando a tecnologia dá voz à proteção: case Ela Segura DGT Rita de Cássia dos Santos, diretora de Tecnologia na DGT Tecnologia.

Tema 5: Painel: Políticas públicas e iniciativas que transformam Juliana Braun Martins, advogada familiarista e representantes das prefeituras de Igrejinha, Canoas e São Leopoldo